



**Concurso Público para provimento de cargos de**

**Analista Superior IV  
Engenheiro Florestal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '39', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**Os anônimos**

*Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.*

*A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.*

*Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.*

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
  - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
  - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
  - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
  - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
  - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
  - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
  - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
  - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
  - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
  - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
  - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
  - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
  - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
  - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
  - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
  - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
  - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
  - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
  - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
  - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
- (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
- (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
- 
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
- (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
- (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
- 
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- 
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
- (B) obscurecerá.
- (C) pode ter obscurecido.
- (D) pode ser obscurecida.
- (E) será obscurecida.



**Atenção:** As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Uns e outros

*Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.*

*Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.*

*É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.*

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1<sup>o</sup> parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2<sup>o</sup> parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3<sup>o</sup> parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3<sup>o</sup> parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos ..... (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não ..... (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo ..... (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos ..... (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se ..... (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



### Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abalroamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
  - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
  - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
  - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
  - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
  - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
  - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
  - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
  - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
  - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
  - (B) Exibir.
  - (C) Arquivo.
  - (D) Editar.
  - (E) Opções da Internet.
- 
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
  - (B) *screenlogger*.
  - (C) vírus de macro.
  - (D) *scam*.
  - (E) *spyware*.
- 
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
  - (B) micro aplicativo.
  - (C) *software* portátil.
  - (D) porta executável.
  - (E) programa padrão.
- 
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
  - (B) *eprom*.
  - (C) *drive*.
  - (D) *setup*.
  - (E) *driver*.
- 
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
  - (B) 46 + base.
  - (C) 47 + base.
  - (D) 48 + base.
  - (E) 49 + base.





36. Um tronco de árvore de 12,0 m de comprimento, com Diâmetro à Altura do Peito (DAP) de 20,0 cm, foi seccionado em 12 pedaços (toras) de 1,0 m de comprimento, sendo todos mergulhados simultaneamente em um tanque de água redondo (xilômetro) com 2,0 m de raio. Sabendo-se que o deslocamento do nível de água do tanque foi de 2,4 cm e considerando o valor de  $\pi$  igual a 3,14, o Fator de Forma (FF) do tronco original é:
- (A) 0,2  
(B) 0,8  
(C) 0,4  
(D) 0,6  
(E) 1,0
- 
37. Por ocasião da realização do inventário florestal, é correto afirmar:
- (A) O tamanho e a forma da parcela variam em função das condições de relevo e espaçamento, mas não da variabilidade interna da parcela.  
(B) Nas florestas nativas, a variabilidade é maior do que nas florestas implantadas e, conseqüentemente, será instalado um maior número de parcelas de tamanho menor do que no inventário da floresta implantada.  
(C) A área de uma parcela em plantações florestais pode não conter um número inteiro de árvores.  
(D) Em áreas com declividade acentuada (acima de 10%), onde existe um gradiente de fertilidade, recomenda-se o uso de parcelas retangulares com o maior lado disposto no sentido do declive.  
(E) Em um inventário de florestas homogêneas implantadas, quando já se conhece a espécie, as informações de DAP e altura das árvores existentes são suficientes para a determinação do volume de madeira por hectare.
- 
38. Em relação à medição de troncos e árvores é correto afirmar:
- (A) A uma distância ( $D$ ) de 22,5 m de uma árvore, um observador utilizou uma prancheta dendrométrica, com largura igual a 15 cm, registrando as leituras  $L_1 = 11,5$  cm do topo da árvore e  $L_2 = 1,5$  cm da sua base, obtidas em lados distintos da prancheta, e estimou a altura daquela árvore em 19,5 m.  
(B) Para o cálculo do volume de uma árvore com bifurcação a partir de 1,0 m de altura, considera-se somente o maior Diâmetro à Altura do Peito (DAP) entre os dois troncos e a altura correspondente.  
(C) Utilizando-se uma fita métrica para medir a Circunferência à Altura do Peito (CAP) de uma árvore, pode-se conseguir o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) dividindo a CAP obtida por 2.  
(D) Para se obter o volume sólido (VS) de madeira de uma pilha de toras, deve-se multiplicar o volume de madeira empilhada (VE) por um fator de empilhamento (FE) médio.  
(E) Ao utilizar-se a prancheta dendrométrica para medir a altura de uma árvore em um terreno com declividade de 15%, deve-se corrigir a distância medida no campo entre o observador e aquela árvore, multiplicando-a por cosseno (15).
- 
39. O monitoramento do manejo florestal sustentável, em termos da proteção do solo e da água, constitui um processo de longo prazo e é feito a partir da identificação e desenvolvimento de critérios e indicadores. No caso da avaliação do assoreamento dos cursos d'água em uma microbacia, o indicador empregado é
- (A) a medição da vazão.  
(B) a concentração de N e P na água.  
(C) a turbidez da água.  
(D) a condutividade elétrica da água.  
(E) o oxigênio dissolvido.
- 
40. De acordo com a Agenda 21, os Governos devem estimular o GATT (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio), a UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento) e outras instituições econômicas internacionais e regionais pertinentes a examinar, em conformidade com seus respectivos mandatos e esferas de competência, o seguinte princípio:
- (A) Utilizar restrições que incidam sobre o comércio como forma de compensar as diferenças de custo decorrentes das diferenças quanto a normas e regulamentações ambientais.  
(B) Evitar que os países em desenvolvimento participem de acordos multilaterais por meio de mecanismos como normas especiais de transição.  
(C) Propor medidas unilaterais para fazer frente aos problemas ambientais que fujam à jurisdição do país importador.  
(D) Velar pela participação pública na formulação, negociação e implementação de políticas comerciais enquanto meio de originar maior transparência, à luz das condições específicas de cada país.  
(E) Garantir que os fatores especiais que afetam as políticas sobre meio ambiente e comércio nos países em desenvolvimento não sejam esquecidos quando da aplicação das normas ambientais ou de quaisquer medidas comerciais, procurando adotar as normas já validadas na maioria dos países desenvolvidos.



41. A escolha de espécies florestais para plantio em uma nova região baseia-se na análise de uma série de fatores, sendo essencial para o sucesso da implantação florestal. Durante esse processo, o engenheiro florestal deverá
- (A) saber o tipo e qualidade do produto madeireiro que o mercado necessitará na época de colheita.
  - (B) determinar o índice de umidade relativa da nova região para estar ciente da probabilidade de ocorrência de incêndios florestais.
  - (C) conhecer os sistemas de colheita mecanizada disponíveis na nova região.
  - (D) caracterizar a arquitetura do sistema radicular da espécie de interesse.
  - (E) estabelecer o tipo de vegetação anteriormente existente na região e as possibilidades da sua regeneração.
- 
42. Sistemas silviculturais são um conjunto de intervenções do homem na floresta e contribuem com o aumento da sua produtividade e a própria implantação do manejo florestal sustentado. Sobre o tema, é correto afirmar:
- (A) As operações florestais, no sistema monocíclico, são aplicadas em uma fração da floresta pré-determinada de acordo com o ciclo de corte estabelecido em função da qualidade do sítio.
  - (B) O sistema *Taungya* é um método simples e barato de plantio consorciado de árvores e culturas agrícolas, possibilitando o aproveitamento do cultivo agrícola de maneira indefinida.
  - (C) O sistema agrossilvicultural propicia a cobertura constante do solo, evitando danos por erosão, mas acarreta uma maior compactação do solo devido à intensidade de intervenções na área.
  - (D) O método de conversão ou transformação de um povoamento florestal é adequado quando o estoque de crescimento fornece quantidades suficientes de madeira para satisfazer as necessidades dos empreendedores.
  - (E) O método de enriquecimento é utilizado para aumentar a proporção de espécies de interesse econômico e consiste no corte de árvores de maior porte, favorecendo a abertura de clareiras e a regeneração de espécies de valor comercial.
- 
43. Os sistemas de talhadia consistem na reprodução vegetativa das florestas por meio da condução de brotações das árvores cortadas. Sobre a talhadia, é correto afirmar:
- (A) A talhadia composta consiste no corte raso de um povoamento de eucaliptos e a condução dos brotos visando à obtenção de dois produtos diferentes, como exemplos, madeira para serraria e energia.
  - (B) A não necessidade de novas mudas é a única vantagem da talhadia.
  - (C) Cepas de grande porte formam brotações vigorosas, sendo recomendado o corte das árvores em idade mais avançada.
  - (D) A primeira operação necessária na condução de um povoamento de eucaliptos por talhadia, após o corte das árvores, será a realização da desbrota, geralmente um ano após a colheita, deixando-se o melhor broto por cepa.
  - (E) A opção ou não pela talhadia em um plantio de eucaliptos deve considerar também a existência de clones, cuja produtividade potencial possa justificar a reforma do povoamento.
- 
44. A análise estrutural da vegetação de uma floresta possibilita detectar o estágio em que ela se encontra, observando-se os aspectos que envolvem as espécies, quando consideradas isoladamente, e as interações relativas aos indivíduos que compõem a comunidade florestal. Sendo assim, é correto afirmar:
- (A) O índice Densidade Relativa (DR), que indica o número de indivíduos de uma determinada espécie em relação ao total de indivíduos de todas as espécies identificadas em um levantamento, faz parte da análise da Estrutura Horizontal da floresta.
  - (B) A dominância é conceituada adequadamente como sendo a medida da projeção da copa dos indivíduos sobre o solo.
  - (C) O índice de valor de cobertura (IVC) de cada espécie florestal é expresso pela subtração da dominância relativa (%) do valor da densidade relativa (%).
  - (D) O índice de valor de importância (IVI) confere uma nota global para cada espécie da comunidade vegetal, sendo a combinação da soma dos valores relativos de Densidade e Frequência de cada espécie.
  - (E) A estrutura sociológica das espécies florestais normalmente se distribui em três estratos (inferior, médio e superior), sendo seus limites definidos pela variabilidade da área basal das espécies observadas na área.



45. A dormência de sementes é um processo caracterizado pelo atraso da germinação, com as sementes germinando em uma estação mais propícia ao seu desenvolvimento, possibilitando às plantas a perpetuação da espécie ou colonização de novas áreas. Sendo a quebra da dormência uma opção para uma germinação rápida e homogênea, assinale a alternativa correta quanto à descrição do método e os respectivos exemplos.

	Método	Descrição	Exemplos
A	Escarificação mecânica	Indicado para sementes duras, consiste em atritar as sementes contra uma superfície áspera (lixa).	<i>Eucalyptus</i> spp. e <i>Pirus</i> spp.
B	Embebição em água	Colocam-se as sementes em água à temperatura de 60 °C até que se encharquem e atinjam um volume maior, o que pode levar de 1 a 4 dias.	canela e jatobá
C	Estratificação	Consiste em dispor as sementes entre camadas de areia por períodos de até 6 meses.	jacarandá-da-bahia e cedro
D	Imersão em água quente	Consiste em colocar as sementes em água a 100 °C durante 60 minutos.	acácia e araucária
E	Escarificação ácida	Consiste em imergir as sementes em ácido sulfúrico comercial.	pau-ferro e guapuruvu

46. A propagação vegetativa, também conhecida como propagação assexuada ou clonagem, consiste na produção de mudas ou novas plantas a partir de partes ou órgãos da planta. Em relação à propagação é correto afirmar:
- (A) A estaquia é o processo de propagação no qual porções dos caules são colocadas sob condições propícias ao enraizamento, dando origem a uma nova planta, sendo que quanto mais adulta for a estaca maior será sua capacidade de enraizamento.
- (B) A técnica de utilização de brotações de plantas propagadas pelo método de estaquia convencional como fontes de propágulos vegetativos é chamada de miniestaquia, com as miniestacas sendo colocadas para enraizamento em casa de vegetação com umidade relativa abaixo de 40% visando a rustificação.
- (C) A micropropagação, ou propagação vegetativa *in vitro*, destina-se principalmente àquelas espécies que são de difícil propagação pelos métodos convencionais, sendo que, de modo geral, a micropropagação de espécies lenhosas é mais fácil que a de espécies herbáceas.
- (D) O ácido indolbutírico (AIB) é um dos hormônios mais comumente usados no processo de enraizamento de estacas, com a concentração variando de 20 a 10.000 mg L<sup>-1</sup>, de acordo com a espécie, sendo as maiores concentrações utilizadas para estacas de enraizamento mais difícil.
- (E) A propagação *in vitro* é facilmente utilizada, pois não requer que se ajuste a metodologia para cada clone com que se trabalhe.

47. Na frase:

*A nutrição mineral pode influenciar o enraizamento de estacas em decorrência do vigor vegetativo da planta matriz e da própria condição nutricional do propágulo coletado. O elemento **X** é requerido para alongação e divisão celular, o que sugere uma grande importância desse elemento na iniciação radicular.*

o elemento **X** aqui destacado é o

- (A) nitrogênio.  
 (B) potássio.  
 (C) boro.  
 (D) cálcio.  
 (E) zinco.

48. Considere:

*O zoneamento constitui um instrumento de ordenamento territorial, usado como recurso para se atingir melhores resultados no manejo da Unidade de Conservação da Natureza (UC), pois estabelece usos diferenciados para cada zona, segundo seus objetivos. (Galante et al., 2002)*

Sobre normas de manejo, é correto afirmar:

- (A) Instalações de infraestrutura serão permitidas em uma zona intangível no caso da realização de pesquisa com fins científicos.
- (B) As atividades permitidas em uma zona primitiva serão a pesquisa, o monitoramento ambiental, a visitação e a fiscalização.
- (C) A matéria orgânica gerada nas UC localizadas em áreas remotas deverá sofrer tratamento local, permitindo-se a queima em condições controladas.
- (D) Na recuperação induzida em uma UC poderão ser utilizadas espécies exóticas no início do processo, desde que essenciais para o estabelecimento de uma cobertura vegetal.
- (E) Em um Parque Nacional, considerado como zona de uso intensivo, os materiais para a reforma de infraestruturas poderão ser retirados dos recursos naturais da Unidade mediante licença especial concedida pelo IBAMA.



49. A Lei nº 8.666/93, que regulamenta a Gestão de Licitações e Contratos da Administração Pública, na Seção III, das Obras e Serviços, estabelece que
- (A) o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica, não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários.
  - (B) a atualização monetária das obrigações de pagamento será computada como valor da obra ou serviço, para fins de julgamento das propostas de preços.
  - (C) a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade de marcas, características e especificações exclusivas é vedada.
  - (D) a licitação ou contratação de obra ou serviço não pode incluir a elaboração de projeto executivo como encargo do contratado.
  - (E) a possibilidade de emprego de mão de obra, materiais, tecnologia e matérias-primas existentes no local para execução, conservação e operação não consta entre os requisitos considerados nos projetos básicos de obras e serviços.
- 
50. A Lei nº 9.605, de Crimes Ambientais, estabelece que
- (A) a aplicação de pena por parte do juiz, no caso de guarda doméstica de espécie silvestre, independe de essa espécie ser ameaçada ou não de extinção.
  - (B) as aves migratórias não são consideradas espécimes da fauna silvestre, ainda que tenham parte de seu ciclo de vida ocorrendo dentro dos limites do território brasileiro.
  - (C) o abate de animal silvestre é proibido, mesmo que feito para proteger lavouras, pomares e rebanhos da sua ação predatória ou destruidora.
  - (D) os produtos e subprodutos da fauna não perecíveis serão destruídos após a sua apreensão, sendo vedada a sua doação.
  - (E) o desmatamento e a exploração econômica de uma floresta nativa, em terras de domínio público, sem autorização do órgão competente, não é crime quando a conduta praticada for necessária à subsistência imediata pessoal do agente ou de sua família.
- 
51. Está de acordo com o Código Florestal brasileiro (Lei nº 4.777/65):
- (A) Consideram-se de preservação permanente, quando assim declaradas por ato do Poder Público, as florestas e demais formas de vegetação natural destinadas a auxiliar a defesa do território nacional a critério das autoridades militares.
  - (B) Entende-se por pequena propriedade rural ou posse rural familiar àquela explorada mediante o trabalho pessoal do proprietário ou posseiro e de sua família, cuja área não supere 40 hectares no Estado de São Paulo.
  - (C) Consideram-se de preservação permanente, as florestas situadas nas encostas, ou partes destas, com declividade superior a 45%.
  - (D) É admitida a supressão total ou parcial de florestas de preservação permanente desde que realizada com prévia autorização do Poder Executivo Municipal, quando for necessária à execução de obras ou projetos de utilidade pública ou interesse social.
  - (E) É permitido o acesso de pessoas e animais às áreas de preservação permanente, para obtenção de água, desde que a supressão da vegetação nativa não exceda 20% da área total.
- 
52. NÃO faz parte do Código Florestal brasileiro (Lei nº 4.777/65):
- (A) A licença para o porte e uso de motosserras será renovada a cada 2 anos perante o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.
  - (B) É proibido o uso de fogo nas florestas e demais formas de vegetação, salvo se peculiaridades locais ou regionais justificarem o emprego do fogo em práticas agropastoris ou florestais, com permissão a ser estabelecida em ato do Poder Público.
  - (C) Constituem contravenções penais, puníveis com três meses a um ano de prisão simples ou multa de uma a cem vezes o salário-mínimo mensal, fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação.
  - (D) As empresas industriais que, por sua natureza, consumirem grande quantidade de matéria-prima florestal, serão obrigadas a manter um serviço organizado, que assegure o plantio de novas áreas, em terras próprias ou pertencentes a terceiros, cuja produção sob exploração racional, seja equivalente ao consumido para o seu abastecimento.
  - (E) O pagamento da averbação da reserva legal da pequena propriedade ou posse rural familiar será único, no valor equivalente a um décimo do salário mínimo mensal vigente, devendo o Poder Público prestar apoio técnico e jurídico, quando necessário.



53. Um agricultor possui uma propriedade rural com 26 ha de área no Estado do Paraná. Um curso d'água de 5 m de largura passa por dentro da sua propriedade em uma extensão de 800 m de comprimento, sendo que a Área de Preservação Permanente respectiva já atende, e tão somente, o estabelecido pelo Código Florestal. O proprietário cultiva 2 ha de laranja em consórcio com espécies florestais nativas e pretende averbar a área correspondente à Reserva Legal. Sabendo-se que no Estado do Paraná a lei exige uma parcela mínima para Reserva Legal de 20% da área das propriedades rurais, e contemplando-se as possíveis exceções, para atingir o limite estabelecido por lei
- (A) falta 0,4 ha.
  - (B) não falta nenhum hectare (0 ha).
  - (C) faltam 2,8 ha.
  - (D) falta 0,8 ha.
  - (E) faltam 1,2 ha.

54. Está correta a descrição da espécie florestal:
- (A) bracinga (*Mimosa scabrella*): árvore perenifólia, com 4 a 18 m de altura, ocorrendo de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, sementes sem dormência, apresenta rápido crescimento inicial e boa capacidade de rebrota após corte, madeira com densidade básica entre 0,51 a 0,61 g.cm<sup>-3</sup>, com uso em compensados, embalagens leves, lenha, sendo espécie recomendada para recuperação de solos degradados.
  - (B) cedro (*Cedrela fissilis*): árvore perenifólia, com 10 a 25 m de altura, espécie pioneira ocorrendo do norte ao sul do Brasil, crescimento variável dependendo do ataque da broca *Hypsipyla grandella*, madeira com massa específica aparente variando de leve a moderadamente densa (0,47 a 0,61 g.cm<sup>-3</sup>), muito utilizada na construção civil.
  - (C) guanandi (*Calophyllum brasiliense*): árvore perenifólia, ocorrendo do norte ao sul do Brasil, podendo atingir 40 m de altura, sementes com dormência dispersas principalmente por animais, regeneração abundante na sombra, brotando a touça após o corte, crescimento lento a demorado, com uso da madeira na fabricação de móveis e construção civil.
  - (D) ipê-amarelo (*Tabebuia alba*): árvore caducifólia, altura variável de 3 até 30 m, sementes com dormência e dispersão zoocórica, ocorrência da Bahia até o Rio Grande do Sul, espécie secundária inicial com crescimento lento, massa específica aparente densa (0,80 a 1,00 g.cm<sup>-3</sup>), com uso da madeira para tacos, dormentes e marcenaria, espécie bem adaptada aos efeitos da poluição urbana.
  - (E) paineira (*Caesalpinia ferrea*): árvore caducifólia, com 10 até 30 m de altura, sementes com dispersão principalmente autocórica, espécie secundária de crescimento rápido a moderado, madeira leve (0,22 a 0,34 g.cm<sup>-3</sup>) de baixa resistência, utilizada em aeromodelismo, caixas e tamancos.

55. Considere a frase:

*Doenças podem ocorrer na produção de mudas clonais de eucalipto. Os sintomas de uma delas são a mela das folhas, morte de plantas e crescimento epifítico de micélio sobre as estacas. O fungo, em geral, não esporula, mas frequentemente produz escleródios sobre o órgão afetado.*

Esse fungo é o

- (A) *Cylindrocladium scoparium*.
  - (B) *Quambalaria eucalypti*.
  - (C) *Botrytis cinerea*.
  - (D) *Rhizoctonia solani*.
  - (E) *Colletotrichum gloeosporioides*.
56. Sobre o desenvolvimento do eucalipto em condições de campo é correto afirmar que o
- (A) *Eucalyptus cloeziana* é uma das espécies de *Eucalyptus* menos susceptíveis à doença da ferrugem.
  - (B) *Eucalyptus pilularis* é uma das espécies mais resistentes ao cancro causado pelo fungo *Cryphonectria cubensis*.
  - (C) *Eucalyptus paniculata* tem plantio recomendado em regiões com ocorrência da gomose, caracterizada pela exsudação e escorrimento de goma a partir de pontos localizados no tronco.
  - (D) *Eucalyptus globulus* é favorecido por chuvas de inverno e altamente resistente a geadas.
  - (E) *Eucalyptus dunnii* não tem plantio recomendado em áreas com possibilidade de ocorrência de geadas.



57. A Instrução Normativa nº 5 (11/12/2006), sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável – PMFSs nas florestas primitivas e suas formas de sucessão na Amazônia Legal, dispõe que
- (A) o ciclo de corte inicial será de, no mínimo, 15 anos e de, no máximo, 25 anos para o PMFS Pleno e de, no mínimo, 20 anos para o PMFS de Baixa Intensidade.
  - (B) o Diâmetro Mínimo de Corte (DMC) será de 25 cm para todas as espécies para as quais ainda não se estabeleceu o DMC específico.
  - (C) a intensidade máxima de corte a ser autorizada pelo órgão ambiental competente será de  $30 \text{ m}^3 \cdot \text{ha}^{-1}$  para o PMFS Pleno com ciclo de corte inicial de 35 anos.
  - (D) a intensidade de corte planejada deverá observar a manutenção de todas as árvores das espécies cuja abundância de indivíduos com Diâmetro da Altura do Peito (DAP) superior ao DMC seja igual ou inferior a 50 árvores por 100 hectares de área de efetiva exploração da Unidade de Produção Anual (UPA).
  - (E) o aproveitamento de resíduos das árvores exploradas e daquelas derrubadas em função da exploração florestal não será permitido.
- 
58. A Equação Universal das Perdas de Solo (EUPS) tem sido muito utilizada no Brasil para estimar a perda média anual de material do solo removido por erosão laminar e/ou em sulcos, incluindo em seu modelo os seguintes fatores:
- (A) erosividade da chuva, erodibilidade do solo e largura do declive.
  - (B) prática de controle da erosão, densidade do solo e grau do declive.
  - (C) uso do solo e manejo da cultura, comprimento do declive e erosividade da chuva.
  - (D) grau do declive, erodibilidade e porosidade do solo.
  - (E) índice de cone, largura do declive e uso do solo e manejo da cultura.
- 
59. Ao optar pelo chamado plantio de inverno, preparo de solo e plantio realizado na estação mais fria e seca, o engenheiro florestal deverá estar ciente de que
- (A) deverá contar com um viveiro de maiores dimensões, aumentando a capacidade de produção de mudas em determinadas épocas do ano.
  - (B) terá menor eficiência de aproveitamento dos fertilizantes.
  - (C) terá maior facilidade de preparo de solos mais argilosos e densos.
  - (D) ocorrerá maior competição das mudas com as plantas invasoras por água e nutrientes.
  - (E) é maior o grau de sobrevivência das mudas devido a sua menor atividade fisiológica, principalmente a transpiração, desde que se aumente o número de irrigações.
- 
60. A poda de galhos em espécies florestais visa a obter madeira de melhor qualidade por eliminar a presença de grandes nós, remanescentes dos galhos que não foram removidos em época oportuna. A esse respeito, é correto afirmar:
- (A) A poda é realizada mais tarde em sítios de boa qualidade, ao passo que, em sítios pobres, menos tempo decorrerá até ser necessária a poda.
  - (B) A época mais apropriada para práticas de poda é quando os vegetais se encontram em repouso vegetativo, recomendando-se o final do outono e inverno.
  - (C) A intensidade da poda não influencia o diâmetro das árvores e, conseqüentemente, a produção de madeira.
  - (D) A remoção de até 2/3 da copa não produz efeito sobre o crescimento de uma árvore.
  - (E) A manutenção do povoamento florestal com uma densidade alta de árvores, durante o período anterior à poda, não tem influência sobre a formação de galhos excessivamente grossos.

**REDAÇÃO**

**Instruções:** A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

**A abertura do foco para além do campo de visão do especialista**

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30